Luta Sindical Diária

Informativo do
SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR 1º DE DEZEMBRO 2017 - Nº 414

Acesse e curta /MiguelTorresFS

GREVE DO DIA 5 DE DEZEMBRO ESTÁ SUSPENSA
MAS CONTINUAMOS MOBILIZADOS

CENTRAIS SINDICAIS DECIDIRAM SUSPENDER A GREVE GERAL MARCADA PARA A PRÓXIMA TERÇA-FEIRA E DIVULGARAM A SEGUINTE NOTA:

CENTRAIS SINDICAIS SUSPENDEM A GREVE NACIONAL NO DIA 5/12 APÓS O CANCELAMENTO DA VOTAÇÃO DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA NO DIA 6/12

Nós, representantes das seis centrais sindicais – CUT, Força Sindical, UGT, CTB, Nova Central e CSB –, diante da informação de que a proposta de Reforma da Previdência não será votada na próxima semana, decidimos suspender a greve marcada para 5 de dezembro.

Ressaltamos que a pressão do movimento sindical foi fundamental para o cancelamento da votação da Reforma da Previdência. Por isto, é importante que nos mantenhamos mobilizados e em estado de alerta de greve. Intensificaremos, também, a luta por mudanças na Medida Provisória (MP) da Reforma Trabalhista, que está em análise no Congresso Nacional.

Reafirmamos nossa luta por um País mais justo, com aposentadorias dignas, emprego e renda para todos.

São Paulo, 1º de dezembro de 2017

Vagner Freitas, presidente da CUT
Paulo Pereira da Silva, presidente da Força Sindical
Ricardo Patah, presidente da UGT
Adilson Araújo, presidente da CTB
José Calixto Ramos, presidente da Nova Central
Antônio Neto, presidente da CSB

Vamos manter a mobilização porque temos que estar atentos. Se o Congresso Nacional insistir em votar a reforma iremos para as ruas e vamos denunciar cada parlamentar que votar favorável à imposição da idade mínima e da redução das aposentadorias.

MIGUEL TORRES
Presidente

Campanha Salarial 2017

A LUTA FAZ A LEI!

REUNIÃO DE DIRETORIA E ASSESSORIA AVALIA ACORDOS DIRETOS COM AS EMPRESAS

O presidente do Sindicato, **Miguel Torres**, reuniu a diretoria e a assessoria, hoje de manhã, para fazer uma avaliação dos acordos coletivos negociados diretamente com as empresas dos grupos patronais que ainda não assinaram a Convenção Coletiva de Trabalho e a mobilização dos trabalhadores nas fábricas em defesa da Convenção e também de resistência à aplicação da lei (reforma) trabalhista.

"O número de acordos diretos está aumentando. Isso significa que mais trabalhadores vão poder contar com as garantias da Convenção Coletivo pelo próximo ano, diante do desmonte da lei trabalhista, que tira direitos e a representação dos sindicatos nas negociações", afirmou Miguel Torres.

Não assinaram a convenção os grupos 2 (Sindimaq e Sinaees), 10 (Fiesp e outros), 19-3, Siemesp/Siniem (estamparia de metais).

O presidente informou que tem reuniões de negociação marcadas com alguns grupos patronais e que há possibilidade de assinar a Convenção com mais grupos, ampliando o número de trabalhadores beneficiados.

Acesse e curta /MiguelTorresFS

Campanha Salarial 2017

A LUTA FAZ A LEI!

MOBILIZAÇÃO NAS FÁBRICAS...

EM BUSCA DO ACORDO COLETIVO COM RENOVAÇÃO DA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

DORMER (zona sul) – Diretor Zé Silva e equipe falando sobre o andamento das negociações

ACCROX e STI (zona sul) – Equipe do diretor Carlão em assembleias explicando o acordo coletivo e trabalhadores aprovam a contribuição assistencial para o fortalecimento da luta do Sindicato

DECAPE e DECAFER (zona leste) – Trabalhadores discutem sobre a melhoria do acordo assinado com a empresa, ligada ao Sinafer (ex G19-3), e concordam com a contribuição assistencial - diretor Maurício Forte e equipe

EMGEMET (zona sul) – Diretor Mala explicando, em assembleia, o acordo fechado com o Sicetel e a importância da contribuição

NK CTK (zona leste) – Mais um acordo feito com a empresa, que é do G10 – Diretor Bombeirinho e equipe

BRUPESS (zona sul) – Acordo fechado com a empresa, que é do G10 - Diretor Jamanta e equipe

ALUMÍNIO FULGOR (zona leste) – Diretor Mixirica e equipe entregando informativo na hora do almoço

METALFRIO (zona sul) – Diretor Maurício Forte e equipe comandaram assembleia para falar sobre as dificuldades de negociar com o sindicato patronal (Sindratar) e os trabalhadores aprovaram a contribuição assistencial

TERSETEC, MOBILI e KAEX (zona sul) – Em assembleia unificada, com diretor Jamanta e equipe, trabalhadores rejeitam proposta de acordo negociado com a empresa e podem perder garantias da Convenção Coletiva de Trabalho

Acesse e curta /MiguelTorresFS

Campanha Salarial 2017

MOBILIZAÇÃO NAS FÁBRICAS...

NENHUM DIREITO A MENOS

ANDRAMED e **PHOENIX DO BRASIL (zona sul)** – Assembleias com equipe do diretor Teco aprovam o acordo coletivo negociado com as empresas, que são ligadas ao Sinaemo (G10)

TRISHOPING (zona sul) – Diretor Ninja e equipe explicaram a importância da contribuição assistencial e da Convenção Coletiva assinada com o Siescomet

IBEDAL (zona norte) – Assembleia com equipe do diretor Curió aprovou o acordo coletivo fechado com a empresa do G10

SINDAL (zona oeste) – Assembleia com a equipe do diretor Ceará aprova acordo coletivo e contribuição assistencial

MAIS AÇÕES NAS FÁBRICAS

COLIGAS (zona leste)
Em assembleia com a equipe do diretor Uélio, os trabalhadores aprovaram a proposta de acordo da PLR/2017, com pagamento em parcela única no dia 20 de dezembro.

GP ALUMÍNIO (zona sul)
Após uma paralisação dos trabalhadores, a empresa, que pretendia pagar o 13º salário somente em 2018, voltou atrás e irá realizar o pagamento nos dias 5 e 12 deste mês. A mesma assembleia, comandada pelo diretor sindical Jamanta e equipe, aprovou o acordo coletivo negociado com a empresa.

ILUMATIC (zona oeste)
Reunidos no Sindicato, o diretor Sales e equipe, os trabalhadores e a dra. Carol, do Departamento Jurídico do Sindicato, montaram uma pauta com denúncias de práticas abusivas contra a organização do trabalho, pela empresa, e levaram o documento ao Ministério Público do Trabalho. Eles também se sindicalizaram.

MONTELLE ELEVADORES (zona sul)
Diretor Biro equipe fazendo sindicalização na empresa e a eleição da Cipa.

SINDICALIZE-SE
E FORTALEÇA A LUTA DO SEU SINDICATO!